

Informe FUP

15.10.2009

Paralisações sábado (17) pelo extraturno!

FUP cobra que a Petrobrás retome as negociações na semana que vem

Neste sábado, dia 17, os sindicatos filiados à FUP intensificarão as mobilizações pelo extraturno (dobradinha), um direito legítimo da categoria petroleira que foi usurpado durante o governo do tucano FHC. As paralisações serão realizadas em função do feriado nacional do dia 12, dando continuidade à luta da categoria pelo pagamento dos feriados trabalhados.

O restabelecimento do extraturno é uma das bandeiras da campanha reivindicatória. As paralisações que serão realizadas no sábado, portanto, fortalecem a luta nacional dos petroleiros para que a Petrobrás apresente uma nova proposta que contemple as principais reivindicações dos trabalhadores.

No Norte Fluminense, o sindicato fará nesta sexta-feira, 16, um indicativo-relâmpago de mobilização para os trabalhadores, que será avaliado em assembléias simultâneas nas plataformas, às 19h, e no Terminal de Cabiúnas, no sábado, 17. O objetivo do Sindipetro-NF é pressionar a Petrobrás, com uma mobilização surpresa.

As paralisações pelo extraturno ocorrerão nas refinarias, terminais e plataformas, de acordo com os indicativos dos sindicatos filiados à FUP. Nas próximas semanas, a Federação indicará novas mobilizações, envolvendo toda a categoria petroleira na luta por um acordo coletivo de trabalho que atenda às principais reivindicações dos trabalhadores.

FUP cobra que a Petrobrás retome imediatamente as negociações

A FUP comunicou à Petrobrás a decisão do Conselho Deliberativo de rejeição da proposta de acordo coletivo apresentada pela empresa. A Federação cobrou a retomada das negociações já na próxima semana.

Em reunião nos dias 05 e 06, em Brasília, o Conselho Deliberativo da FUP rejeitou a proposta de acordo coletivo apresentada pela Petrobrás e indicou a retomada da negociação com a empresa, simultaneamente à realização de mobilizações. Além de não propor nada em relação a reversão das punições decorrentes da greve de março, a Petrobrás também não atendeu a maioria das reivindicações da categoria, como o restabelecimento do extraturno (dobradinha) e avanços em relação às políticas de SMS e de terceirização, no sentido de acabar com a precarização do trabalho. Veja abaixo as principais deliberações sobre a campanha reivindicatória:

- Rejeição da proposta apresentada pela Petrobrás;
- Retomar o processo de negociação;
- Intensificar as mobilizações;
- Paralisações durante as negociações, com datas a serem definidas pela direção da FUP;
- Seminários locais para construção uma greve nacional, conforme modelo deliberado no Seminário Nacional de Qualificação de Greve;
- Paralisações dia 17 nos turnos, intensificando as mobilizações pelo restabelecimento do pagamento dos feriados trabalhados (dobradinha)

Sindicatos dissidentes indicam greve por tempo indeterminado

Os seis sindicatos dissidentes da FUP (RJ, RS, Litoral Paulista, São José dos Campos, SE/AL e Pará) indicaram greve por tempo indeterminado, a partir desta quinta-feira, 15. A FUP apóia todas as formas de mobilização dos trabalhadores, mas deixou claro para as direções destes sindicatos que o respeito entre as organizações é fundamental na construção da unidade nacional. Em carta enviada aos dissidentes, a FUP ressaltou que a verdadeira unidade se faz com o retorno destes sindicatos à FUP, que continua sendo uma das entidades sindicais mais combativas e respeitadas, nacional e internacionalmente. "A verdadeira unidade é fortalecer a organização dos trabalhadores petroleiros e não a construção de uma entidade paralela, fruto unicamente da disputa sindical e partidária, que não interessa à categoria", afirma a direção da FUP no documento, conclamando os sindicatos dissidentes a filiarem-se novamente à Federação e a reverem as suas práticas divisionistas.

Veja como foi o primeiro dia de greve nas bases dos sindicatos dissidentes:

Litoral Paulista

RPBC, Terminais de Alemoa e de São Sebastião – houve cortes pela manhã na rendição do turno por 24 horas, com avaliação na parte da tarde se haverá continuidade do movimento

Sergipe/Alagoas

Fafen-SE e Sede da Petrobrás em Atalaia – adesão parcial dos trabalhadores à paralisação

Terminais de São Luis e Aracaju – cortes na rendição

Pará

Não há conhecimento de participação dos trabalhadores nas mobilizações

São José dos Campos

A base da Revap rejeitou a realização do movimento

Rio Grande do Sul

Os trabalhadores rejeitaram a realização do movimento

Rio de Janeiro

O sindicato realizou um trancaço pela manhã no Edise. Houve corte de rendição na Transpetro Ilhas

Direção Colegiada da FUP